

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Atributos funcionais do banco de sementes do solo de áreas em restauração compensatória à mineração de bauxita, Miraí, MG

Enzo Mauro Fioresi¹ - enzo.fioresi@ufv.br; Sebastião Venâncio Martins¹ - venancio@ufv.br; Wesley da Silva Fonseca¹ - wesleyfonseca27@gmail.com

¹ Laboratório de Restauração Florestal – LARF, Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa

Área temática: Recursos florestais e engenharia florestal; Grande área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Bioindicadores, Restauração florestal, Sustentabilidade

Introdução

O banco de sementes do solo é um importante bioindicador para avaliar e monitorar o processo de restauração ecológica de ecossistemas. Neste contexto, as abordagens funcionais permitem uma melhor compreensão dos mecanismos ecológicos que orientam os processos sucessionais, além de fornecer informações sobre o potencial de regeneração natural das florestas.

Objetivos

Avaliar a composição florística, composição funcional e diversidade de espécies do banco de sementes do solo de duas áreas adjacentes em restauração há 4 anos, de compensação à mineração de bauxita, em Miraí – MG, pertencentes a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA).

Material e Métodos

Foram coletadas 30 amostras na Área_A – Floresta em restauração por plantio de mudas e técnicas de nucleação (transposição de *topsoil*, semeadura direta e poleiros artificiais) e 30 amostras na Área_B – Floresta em restauração apenas por plantio de mudas.

As amostras foram transportadas para a casa de sombra do Viveiro de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa e avaliadas durante 6 meses (Figuras 1A e 1B). Semanalmente, os indivíduos germinados foram identificados, contabilizados e retirados.

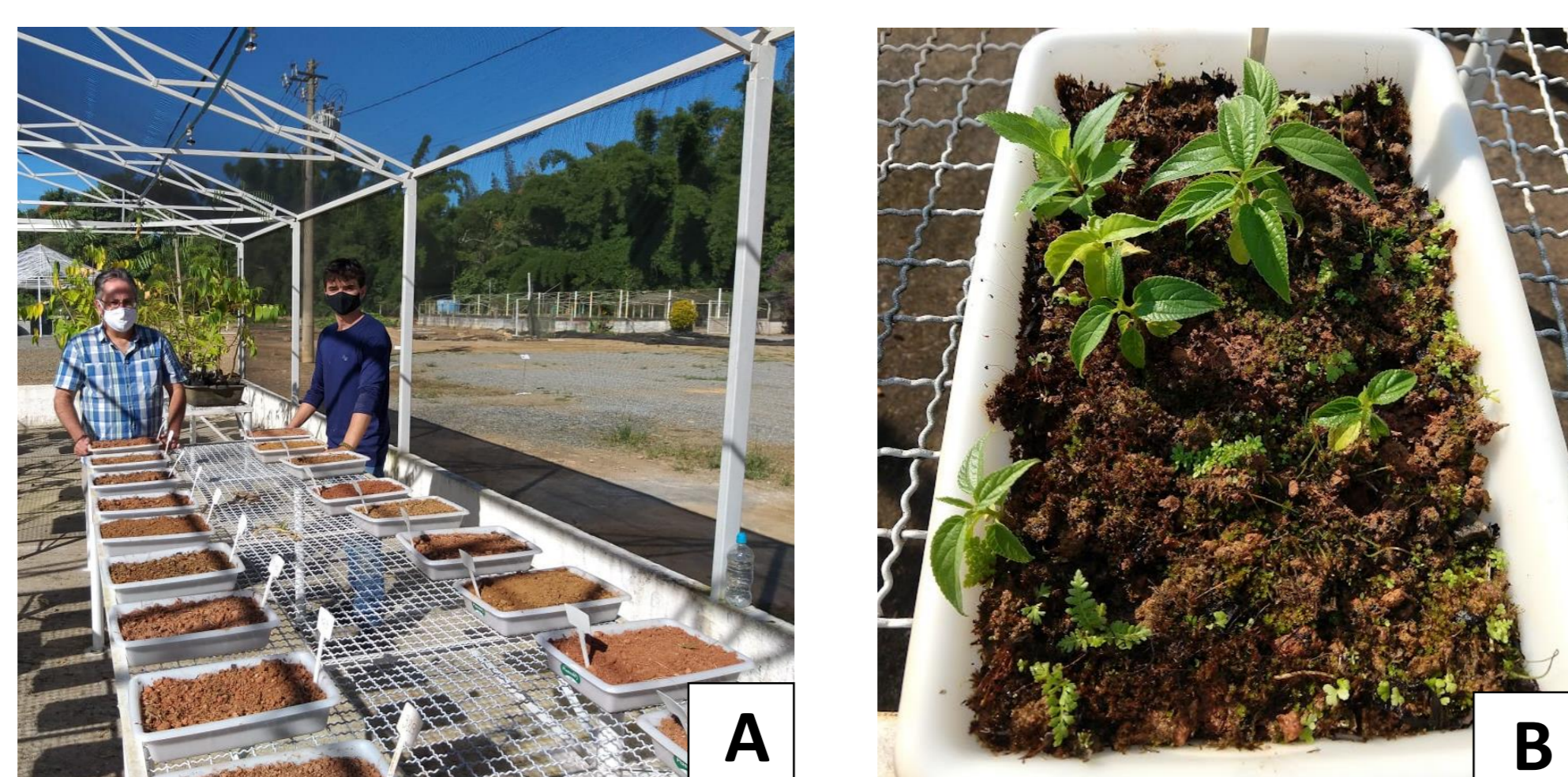


Figura 1A. Avaliação do banco de sementes do solo.

Figura 1B. Amostra com germinação de *Trema micranta* (L.) Blume.

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Os bancos de sementes do solo das duas áreas são relativamente semelhantes floristicamente (com predominância de espécies e indivíduos pioneiros, herbáceos e de origem nativa) (Tabela 1), apresentam boa qualidade e potencial para a regeneração natural.

Tabela 1. Composição florística dos bancos de sementes do solo.

	Área_A	Área_B
Nº espécies	43	42
Nº indivíduos	1.178	1.623
Nº famílias botânicas	18	18
Índice de Shannon (H')	2,970	2,768
Equabilidade de Pielou (J')	0,790	0,741

Quanto à síndrome de dispersão, na Área_A houve predominância de espécies e indivíduos zoocóricos e na Área_B houve predominância de espécies e indivíduos anemocóricos (Figura 2).

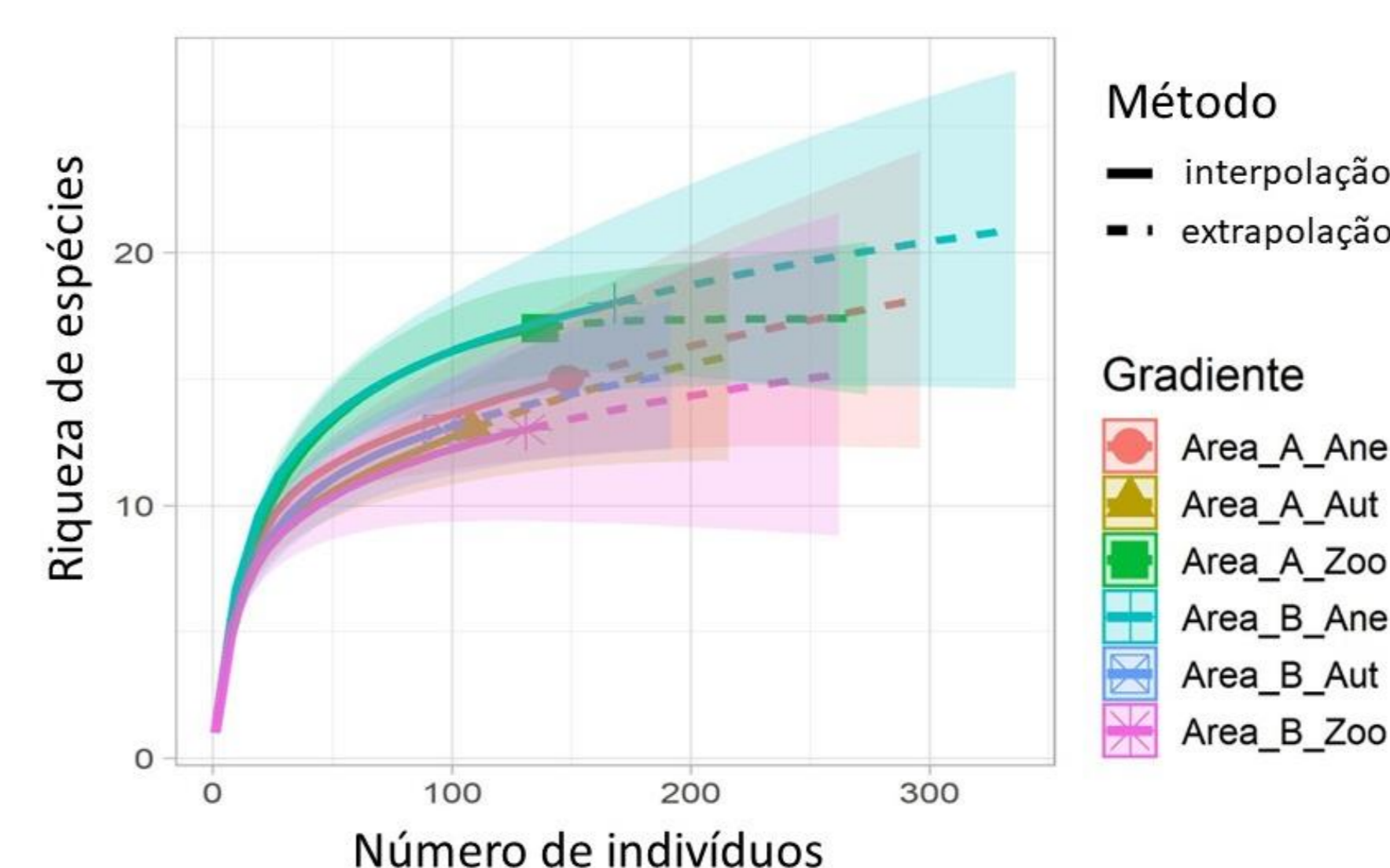


Figura 2. Composição funcional (síndrome de dispersão).

Conclusões

A predominância de espécies e indivíduos zoocóricos na Área_A demonstra que as técnicas de nucleação foram eficientes para o enriquecimento da área e apresentam potencial para contribuir no restabelecimento das relações fauna-flora.

As técnicas de restauração aplicadas nas duas áreas tem promovido a rápida cobertura florestal.

Agradecimentos

